

REVERBERAÇÕES DAS IMAGENS DE CORPO NA CONSTITUIÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES DE DANÇA E TEATRO: CAMINHOS PERCORRIDOS

RAMON DE OLIVEIRA GRANADO¹; ANDRISA KEMEL ZANELLA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – r.o.g_20@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – andrisakz@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte das atividades desenvolvidas no projeto de pesquisa “Reverberações das imagens de corpo na constituição de futuros professores de Dança e Teatro: leituras a partir do imaginário”¹ vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Imaginário, Educação e Memória (GEPIEM) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O projeto é uma continuidade do estudo de doutorado “Escrituras do corpo biográfico e suas contribuições para a educação: um estudo a partir do imaginário e da memória (ZANELLA, 2013), realizado entre os anos de 2009 e 2013.

Temos avançado, investigando em que medida as imagens de corpo, resultado das experiências vividas no decurso do trajeto formativo, repercutem no corpo adulto, em sua forma de ser, estar, agir, expressar-se, no cenário da docência. Para isso, buscamos a partir da narrativa oral, instigada, inicialmente, por uma pergunta detonadora, dialogar com acadêmicos do Curso de Dança e Teatro da UFPEL. Apostamos com isto na concepção de que o corpo é um saber relevante, pulsante, mas silenciado de sentido, cujas representações estão, ainda, muito esquecidas nos cursos de formação de professores.

Nosso embasamento teórico está alicerçado em duas vertentes: no Imaginário e nas pesquisas (auto)biográficas. Nos estudos do Imaginário as principais referências são Gilbert Durand (2002) e Gaston Bachelard(2009), e nas pesquisas (auto)biográficas, Marie-Christine Josso (2010) e Christine Delory-Momberger (2008).

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa e o olhar analítico das narrativas fundamenta-se no campo teórico-metodológico da pesquisa-formação, basicamente a partir dos referenciais construídos por Marie-Christine Josso, Christine Delory-Momberger. Sendo assim, o projeto tem como protocolo de ações, concomitantes ou não, a: 1) organização da seleção dos sujeitos de pesquisa; 2) contato com os sujeitos selecionados e apresentação da pesquisa; 3) estudo e aprofundamento do referencial teórico; 4) levantamento de pesquisas sobre esta temática em plataforma de busca; 5) coleta de narrativas; 6) transcrição das narrativas; 7) análise das narrativas; e 8) participação em eventos relacionados à Iniciação Científica.

Como cronograma estipulamos os seguintes períodos: seleção do grupo a ser sujeito da pesquisa; coleta das narrativas e organização do banco de dados,

¹ Também fazem parte do projeto os alunos Robson Bordignon Pólvora, Marina Timm Medeiros, Shaiane Beatriz dos Santos, Carolina Martins Portela.

com as narrativas orais transcritas; levantamento de pesquisas sobre a temática investigada em plataforma de busca - de 01/03/2018 a 31/08/2018; Estudo e aprofundamento do referencial teórico com a coordenadora do projeto e grupo de pesquisa - de setembro de 2018 a agosto de 2019. Análise do material selecionado - de setembro a dezembro de 2018. Identificação e participação em eventos relacionados à Iniciação Científica - de setembro de 2018 a dezembro de 2019. Reuniões com a equipe de investigadores e Grupo de Pesquisa, incentivando a integração entre o acadêmico da graduação e os acadêmicos da pós-graduação - de setembro de 2018 a dezembro de 2019. Escrita de textos e encaminhamentos para publicação - de setembro de 2018 a dezembro de 2019. Elaboração de relatório - julho e dezembro de 2019.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2017 o projeto iniciou a primeira e segunda ação do protocolo estipulado com alunos do curso de Dança - Licenciatura e de Teatro – Licenciatura da UFPel, participantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).

Na primeira etapa foi realizada a seleção dos sujeitos da pesquisa. [...] O recorte escolhido para tal, foram alunos, momento em que realizamos uma visita na reunião dos grupos e divulgamos a pesquisa para os pibidianos. No total foram 18 interessados, sendo 12 do Curso de Dança e 06 do Curso de Teatro. A etapa seguinte, foi o início da coleta das narrativas, a partir das orientações da abordagem (auto)biográfica de Marie -Christine Joso (2010) decorrente de uma questão detonadora para disparar memórias e imagens-lembranças (op.cit). Consideramos que tais conteúdos podem ressoar e repercutir na tomada de consciência, para estimular a narração das experiências vividas com o corpo durante o decurso de sua formação. (ESCUDEIRO; PERES; ZANELLA, 2017, p. 2)

Após coletar as primeiras narrativas, observou-se a necessidade de repensar o grupo escolhido para ser sujeito da pesquisa. Isto porque, a partir das narrativas coletadas percebeu-se que a narrativa dos acadêmicos que estavam em semestres mais avançados dos Cursos diferenciava-se dos alunos ingressantes. Ou seja, ao narrar as suas experiências corporais no percurso de sua vida, os acadêmicos com mais vivência nos Cursos, apresentavam um discurso permeado por seus aprendizados na Universidade, o que não acontecia com os ingressantes, que enfatizavam as experiências vividas.

Desta maneira, consideramos pertinente realizar uma nova seleção dos sujeitos, buscando acadêmicos do mesmo semestre. Optou-se assim, pelos acadêmicos ingressantes em 2018/1, apostando que o ingresso recente poderia oportunizar uma maior visibilidade às experiências vividas anteriormente ao ingresso nos Cursos de Dança - Licenciatura e Teatro - Licenciatura.

Durante este primeiro semestre foi realizado um levantamento de trabalhos científicos sobre a temática de estudo que desenvolvemos, para termos noção das trabalhos realizados e já publicados na área. A busca ocorreu no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no Google Acadêmico. Os termos foram: “corpo na formação de professores”, “memória do corpo”, “corpo biográfico” e “corpo e imaginário”. Também foi realizada uma busca no Pesquisador do Google por livros que abordassem de alguma forma esses termos para seleção e, se possível, a compra dos mesmos.

Correspondente ao levantamento de trabalhos científicos sobre nossa temática estudada, percebemos que existem uma pequena quantidade de estudos realizados, principalmente vinculados as áreas de conhecimento a quais adentramos (Dança e Teatro). Tal fato nos impulsiona a necessidade de continuar nossa pesquisa e investir em publicações. É importante ressaltar a dificuldade de refinamento de busca nos portais pesquisados, dado que dependendo de como o termo é escrito ocorre uma mudança discrepante nos resultados. Então, decidimos utilizar as aspas ("") em todas as buscas.

Concomitantemente, durante nossos encontros semanais adentramos os estudos teóricos sobre nossa linha de estudo e realizamos a ida a campo para convidar os possíveis sujeitos de pesquisa a participarem. Logo após, foi organizado, contatado e agendado os encontros com os interessados.

Até o momento, conseguimos realizar um encontro com uma aluna do curso de Dança para coleta de sua experiência o que resultou em uma transcrição que encontra-se em etapa de análise. A análise das narrativas (auto)biográficas dos sujeitos, ocorre após as transcrições orais, e será fundamentada nos estudos de Durand (2002) buscando nas narrativas dos sujeitos da pesquisa os núcleos simbólicos com o intuito de encontrar o mitema² de cada participante da pesquisa.

Seguindo o nosso cronograma, nos encontramos na ação de escrita, submissão e apresentação de trabalhos elaborados e/ou aprofundados no projeto de pesquisa. No ano de 2017 o projeto foi apresentado no XXVI Congresso de Iniciação Científica da UFPEL. Neste ano de 2018, além deste a que escrevemos, estão o VIII CIPA - Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica, VI Encontro Ouvindo Coisas - Das Crianças Imaginadas, às Vozes das Infâncias, 26º Seminário Nacional de Arte e Educação: O ensino da Arte em tempos de crise e VII Seminário de Pesquisa do Mestrado em Artes Visuais UFPEL: práticas artísticas e ensino em tempos de resistência.

Além disso, a coordenadora do projeto foi contemplada com o Edital 01/2017 - ARD da FAPERGS, com a mesma pesquisa, mas com o foco ampliado, envolvendo também o Curso de Pedagogia da UFPEL, havendo a partir de agora auxílio financeiro para a compra de materiais o que contribuirá significativamente para a realização da pesquisa.

4. CONCLUSÕES

Pudemos perceber que as quatro primeiras ações citadas na metodologia foram cumpridas sem complicações relevantes. No que tange as narrativas, percebemos a dificuldade de horários disponíveis dos sujeitos voluntários da pesquisa. Mesmo assim, conseguimos iniciar a coleta que darão as bases de análises através das transcrições a serem feitas posteriormente.

Temos a intenção de que, ao final do estudo, este se constitua em uma importante ferramenta para a reflexão e ampliação da prática pedagógica em cursos voltados para a formação de professores. Além disso, buscamos mostrar que é possível e pertinente problematizar o corpo como elemento biográfico na formação de professores contribuindo para o campo científico voltado aos estudos do corpo na perspectiva das pesquisas (auto)biográficas aliados aos estudos do Imaginário.

² Entende-se por mitema o pequeno tema que emerge simbolicamente das narrativas orais, no qual está investido de possibilidades para uma interpretação aberta, através de figuras simbólicas que emergiram aos olhos do pesquisador. (DURAND, 2002)

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACHELARD, Gaston. **A poética do devaneio**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

DELORY-MOMBERGER Christine. **Biografia e Educação: figuras do indivíduo – projeto**. Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008.

DURAND, Gilbert. **As estruturas antropológicas do imaginário**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ESCUDEIRO, Larissa M.; PERS, Lúcia M. V.; ZANELLA, Andrisa K. **Reverberações das imagens de corpo na constituição de futuros professores de dança e teatro: leituras a partir do imaginário**. Disponível em: http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2017/LA_01957.pdf. Acesso em: 13 ago 2018.

JOSSO, Marie-Christine. **Caminhar para si**. Traduzido por Albino Pozzer; Coordenado por Maria Helena Menna Barreto Abrahão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

ZANELLA, Andrisa Kemel. **Escrituras do Corpo Biográfico e suas contribuições para a Educação: um estudo a partir do Imaginário e da Memória**. 2013. 228 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.